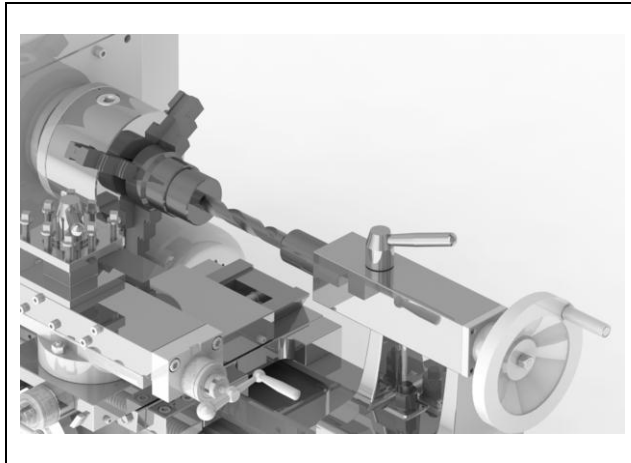


10. Furar no torno utilizando cabeçote móvel

Furar no torno utilizando cabeçote móvel é uma operação que consiste em fazer um furo cilíndrico por deslocamento de uma broca montada no cabeçote móvel, com o material em rotação. Serve, em geral, de preparação do material para operações posteriores de alargamento, torneamento e roscamento internos.

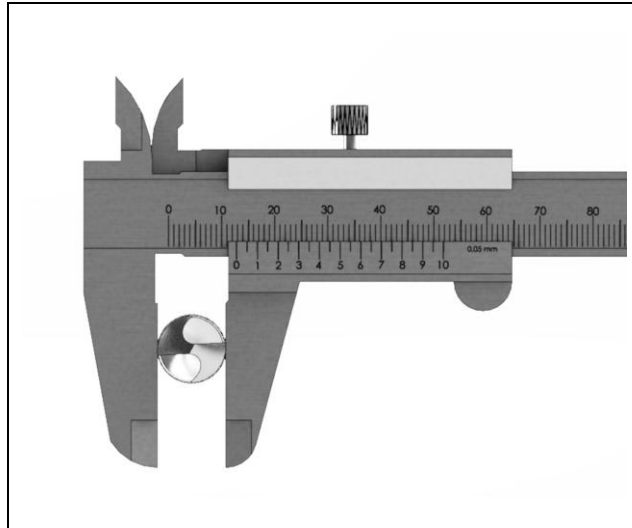


Processo de execução:

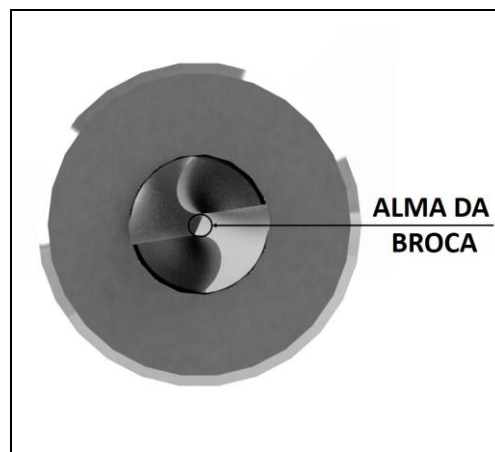
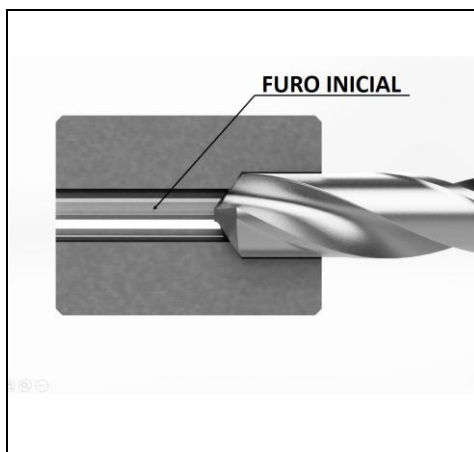
1. Faceie.
2. Faça um furo de centro.
3. Verifique a broca.

Observações:

- A verificação da broca é feita medindo o seu diâmetro com o paquímetro, sem girá-la, medindo sobre as guias. É importante verificar se a afiação está adequada ao material.



- No caso de broca de mais de 12 mm, é necessário fazer um furo inicial de diâmetro um pouco maior que o da alma da broca.

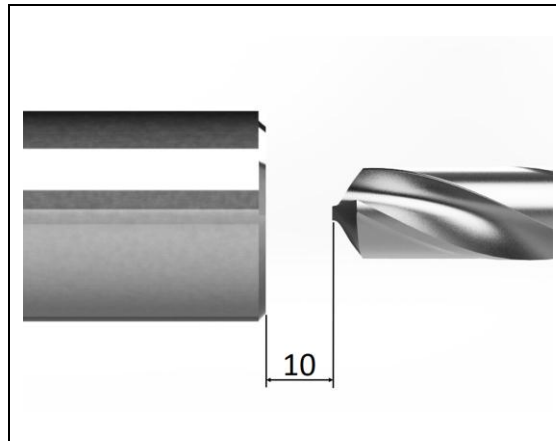


4. Fixe a broca helicoidal.

Observações:

- A broca de haste cilíndrica é fixada no mandril.
 - A broca de haste cônica é fixada diretamente no cone do mangote ou com auxílio de bucha de redução.
5. Selecione a rotação do torno, conforme o diâmetro da broca e a velocidade de corte do material.

6. Aproxime o cabeçote móvel de modo que a ponta da broca fique a mais ou menos 10 mm do material e fixe-o.



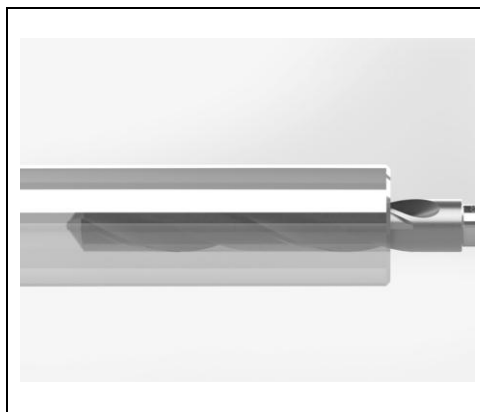
Observação:

- O mangote deve ficar o máximo possível dentro de seu alojamento.

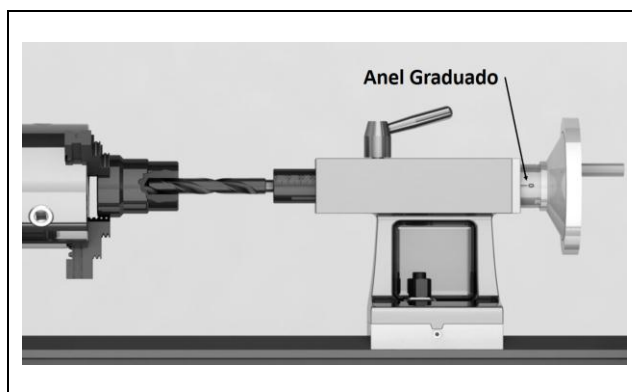
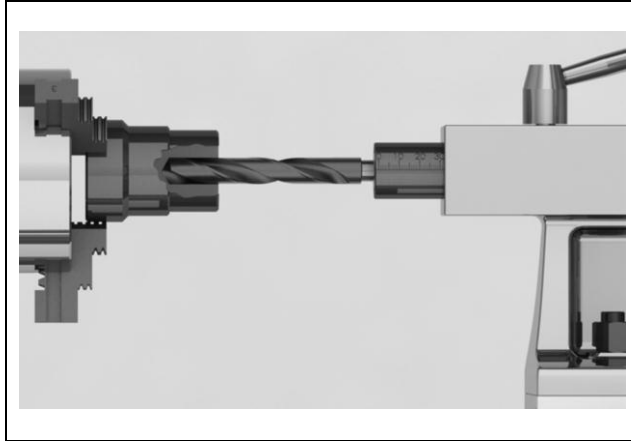
7. Inicie o furo, fazendo a broca avançar com o giro do volante do cabeçote móvel até que comece a cortar e continue até o furo atingir a profundidade necessária.

Observações:

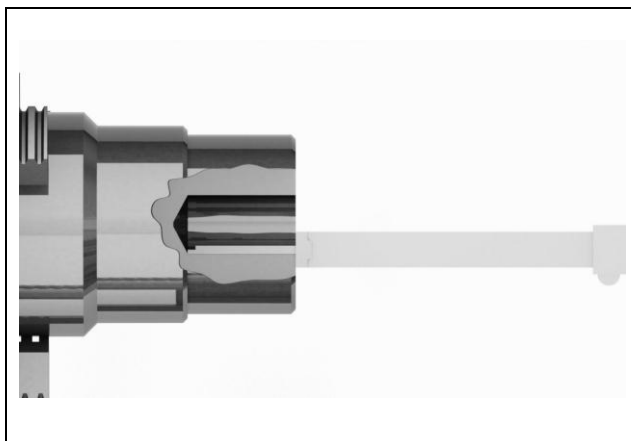
- Retire frequentemente a broca do furo para extrair os cavacos, evitando o engripamento da broca no furo.



- Aplique óleo refrigerante na broca e na peça.
- A profundidade do furo pode ser verificada pela escala existente no mangote, com uma referência sobre a broca ou pelo anel graduado existente no volante do cabeçote móvel.



8. Afaste o cabeçote móvel, limpe o furo e verifique a profundidade do furo com a haste de profundidade do paquímetro.



Observação:

- No caso de alargar ou roscar com machos, a medida da profundidade deve ser sempre a da parte cilíndrica do furo, não levando em consideração a parte cônica da ponta da broca.